

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Serviço de Biblioteca e Documentação

Manual de Orientação

Normalização
de referências
bibliográficas

São Paulo
1987

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
MANUAL DE ORIENTAÇÃO

São Paulo
=1987=

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR: José Goldemberg

VICE-REITOR: Roberto Leal Lobo e Silva Filho

INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

DIRETOR: Prof. Dr. Arrigo Leonardo Angelini

VICE-DIRETORA: Profa Dra. Odette Lourenção Van Kolck

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

DIRETORA: Elza Corrêa Granja

Seção de Informação e Divulgação

Bibliotecária-Chefe: Orly Shapiro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	i
INTRODUÇÃO	ii
NORMAS PARA REFERENCIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	01
1- LIVROS.....	01
1.1- Livros como um todo.....	01
1.1.1- Livro com um autor.....	03
1.1.2- Livro com dois autores.....	03
1.1.3- Livro com mais de dois autores.....	04
1.1.4- Livro com subtítulo.....	04
1.1.5- Livro em edição posterior à primeira.....	04
1.1.6- Livro com tradutor.....	04
1.1.7- Livro pertencente à coleção ou série.....	05
1.1.8- Livro com autor corporativo.....	05
1.1.8.1- Entidades públicas.....	05
1.1.8.2- Entidades públicas subordinadas a órgão superior.....	05
1.1.8.3- Entidades particulares ou autárquicas e órgãos públicos com denominação específica que os identi- fica.....	06
1.1.9- Coletâneas ou obras sem autor/editor em destaque.....	06
1.1.10- Compilações ou coletâneas com organizador em destaque....	07
1.2- Parte de livro.....	08
1.2.1- O autor do capítulo é o mesmo da obra.....	09
1.2.2- O autor do capítulo não é o mesmo da obra.....	09
2- PERIÓDICOS.....	10
2.1- Publicações periódicas consideradas no todo (Coleção).....	10
2.1.1- Revistas.....	11
2.1.2- Jornais.....	11
2.1.3- Anais de Congressos, Seminários, Encontros.....	11

2.2- Publicações periódicas consideradas em parte.....	12
2.2.1- Número avulso com título específico.....	12
2.2.2- Número avulso sem título específico.....	13
2.2.3- Número especial com título específico.....	13
2.2.4- Número especial sem título específico.....	13
2.2.5- Suplemento.....	13
3- ARTIGOS DE PERIÓDICOS E JORNAIS.....	14
3.1- Artigos de revista.....	15
3.1.1- Referência de artigo de revista.....	15
3.1.2- Artigo sem autoria.....	16
3.1.3- Artigo de periódico com "nova série" ou com fascículos acumulados.....	16
3.1.4- Artigo de números especiais e suplementos.....	16
3.1.4.a- Artigo em número especial com a mesma numeração do periódico.....	16
3.1.4.b- Artigo em número especial com numeração própria.....	17
3.1.5- Resumos de artigos ("Abstracts").....	17
3.2- Artigos de jornais.....	18
3.2.1- Artigo de jornal assinado.....	18
3.2.2- Artigo de jornal ou notícia, não assinado.....	18
3.2.3- Artigos em seções ou suplementos dentro do jornal.....	18
4- SEPARATAS.....	19
4.1- Separata de livro.....	19
4.2- Separata de periódico.....	20
5- TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E SIMPÓSIOS.....	21
5.1- Trabalhos avulsos.....	21
5.2- Trabalhos publicados em Anais, Proceedings etc.....	22

6- RESENHAS.....	23
6.1- Resenha sem título próprio.....	23
6.2- Resenha com título próprio.....	23
7- TESES E DISSERTAÇÕES.....	25
8- REFERENCIAS LEGISLATIVAS.....	26
8.1- Legislação publicada em Diários Oficiais.....	27
8.2- Legislação publicada em periódicos.....	28
9- TRABALHOS MIMEOGRAFADOS.....	29
10- PARTITURAS.....	30
11- MATERIAIS AUDIOVISUAIS.....	31
11.1- Discos.....	33
11.2- Filmes cinematográficos.....	34
11.3- Filmes-Vídeo.....	35
11.4- Diapositivos.....	35
11.5- Diafilmes.....	36
11.6- Transparência.....	36
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	37

APRESENTAÇÃO

O Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Psicologia, coerente com sua política de oferecer apoio ao desenvolvimento das atividades didáticas e científicas realizadas na unidade, lança, através de sua Seção de Informação e Divulgação, o presente Manual de Orientação: Normalização de Referências Bibliográficas.

Ao divulgar esta publicação, pretendemos facilitar a consulta e a assimilação, por parte do corpo discente dos cursos de graduação e pós-graduação, das normas para referenciação bibliográfica recomendadas para a apresentação do material documental utilizado na elaboração de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas.

Esperamos que de posse deste manual, elaborado de modo prático e sucinto, os estudantes deste Instituto de Psicologia e demais interessados possam sentir-se mais seguros e independentes quanto à utilização das regras que disciplinam a apresentação de referências bibliográficas, consideradas muitas vezes complicadas e de difícil assimilação.

A consulta ao presente Manual, acreditamos, poderá eliminar as dúvidas mais comuns e auxiliá-los a dominar um conjunto de noções consideradas indispensáveis para a elaboração de trabalhos de grau.

Elza Corrêa Granja

Diretora

Serviço de Biblioteca e Documentação

Instituto de Psicologia

INTRODUÇÃO

O levantamento e a revisão da literatura ou documentação existente sobre um assunto, objeto de uma investigação, constituem uma das etapas do trabalho científico.

Assim, é necessário que o pesquisador registre, de forma correta e normalizada, os dados bibliográficos referentes às fontes que consultou para a realização de sua pesquisa. Este registro constitui a lista de "**Referências Bibliográficas**" e a "**Bibliografia Consultada**" que aparecem no final de seu trabalho.

É nesta fase que surgem, geralmente, as dificuldades quanto à forma que deve ser adotada na descrição dos diversos tipos de materiais bibliográficos e audiovisuais, que apresentam características diferentes. Esta descrição é a referência do documento que se constitui no conjunto de informações, detalhadas e precisas, extraídas da própria obra, permitindo a sua identificação.

As normas e regras apresentadas neste Manual baseiam-se, no tocante aos "materiais livros", na Norma "NB-66: Referências Bibliográficas" de 1978¹, da Associação Brasileira de Normas Técnicas que vem publicando, no Brasil, normas para documentação baseadas em regras internacionais provenientes de exaustivos estudos e pareceres de especialistas. Quanto às regras que disciplinam a apresentação das referências bibliográficas de documentos audiovisuais tomou-se por base as recomendações para a catalogação desse tipo de material, proposta na "Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada para Materiais Não Livro"², com as adaptações necessárias.

Selecionando os tipos de materiais bibliográficos que são utilizados, com maior frequência, pela comunidade acadêmica deste Instituto de Psicologia, este Manual procura, com maior objetividade e simplificação possíveis, ser um instrumento auxiliar nesta etapa da produção intelectual.

Orly Shapiro
Bibliotecária-Chefe
da Seção de Informação e Divulgação

-
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1978. v.1.
 2. FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES. Grupo de trabalho sobre Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada para Materiais Não-livro. ISBD (NEM) Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (Materiais Não-Livro). São Paulo, Associação Paulista de Bibliotecários, 1980. 128p.

NORMAS PARA REFERENCIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

1- LIVROS

Os elementos que constituem a referência bibliográfica devem ser retirados, da página de rosto da publicação.

1.1- LIVROS COMO UM TODO

Quando da anotação dos dados de uma publicação é necessário seguir as seguintes regras e ordem:

- a) Último sobrenome do autor ou organizador, em letras maiúsculas, seguido dos prenomes (Ver ex. 1.1.1, p.3)

Exceções

- Nomes completos ligados por hífen
MERLEAU-PONTY, Maurice
PICHON-RIVIÈRE, Enrique
- Nomes espanhóis e hispano-americanos
GARCIA-PEREZ, Domingo
SÁNCHEZ-VÁSQUEZ, Adolfo
- Nomes acrescidos de Filho, Neto etc.
PRADO JÚNIOR, Caio
PFROMM NETO, Samuel
PEREIRA FILHO, Jorge da Cunha

- b) Título da obra (sublinhado) e subtítulo (não sublinhado, a não ser que figure na obra separado do título por dois pontos).

O subtítulo pode ser suprimido quando não fornecer informação essencial sobre o conteúdo do documento.

- c) Título original (quando tradução) entre colchetes. Este é um dado complementar, portanto opcional (Ver ex. 1.1.6, p.4)

- d) Nome e sobrenome do tradutor. (Dado complementar, ver ex. 1.1.6, p.4)
- e) Número da edição, exceto quando for a primeira.
Indica-se o número da edição seguido de ponto e abreviatura da palavra "edição", no idioma da publicação.
2.ed. (português, inglês, espanhol, italiano)
2.Aufl. (alemão)
- f) Local de publicação (apenas o primeiro local, mencionado na página de rosto).
- g) Editor (omitir as expressões: Livraria, Editora, Companhia Limitada etc., a não ser que estes dados sejam indispensáveis à sua identificação. Neste caso a palavra "editora" deve ser abreviada).

Exemplo:

Ed. Américas (e não Américas)
Ed. Nacional (e não Nacional)

- h) Data da edição
- i) Número de páginas ou volumes.
- j) Título da série (coleção, cadernos etc.) entre parênteses, seguido do número de publicação da série em algarismos arábicos. (Dado complementar, ver ex. 1.1.7, p.5)

Observações:

Existem casos em que não se encontram, na publicação, os dados relativos ao local, editora e data. Torna-se necessário, portanto, assinalar a sua falta anotando:

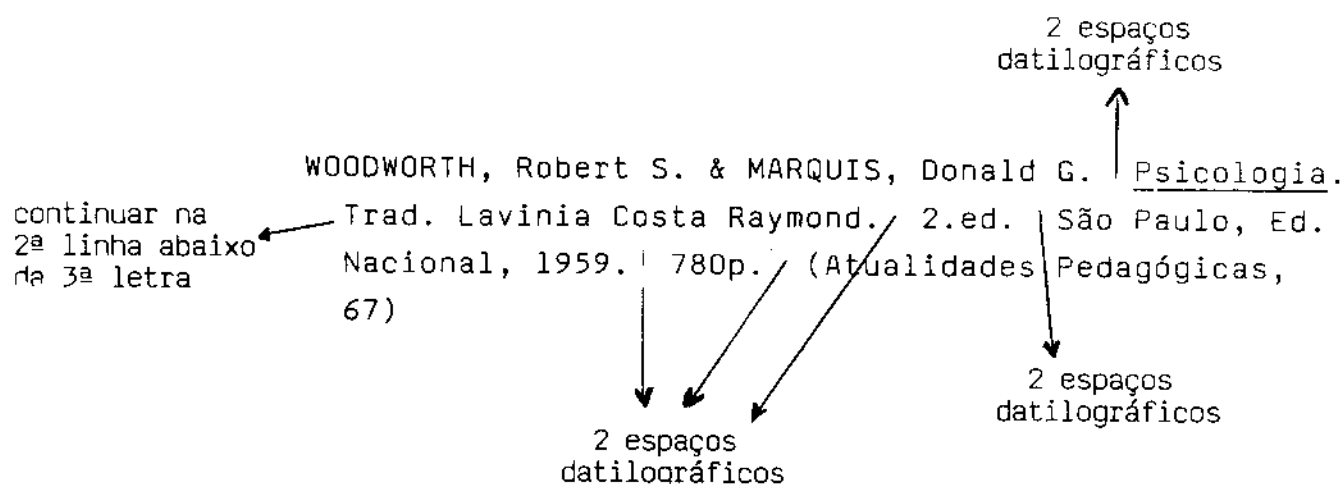
s.l. - sem local de publicação

s.ed. - sem editor

s.d. - sem data

s.n.t. - sem notas tipográficas (na falta dos três elementos: local da publicação, editor e data).

REGRA GERAL DE APRESENTAÇÃO E PONTUAÇÃO*



EXEMPLOS:

1.1.1- Livro com um autor

RENSHAW, Domeena C. Incesto. São Paulo, Roca, 1984.
182p.

1.1.2- Livro com dois autores

EYZAGUIRRE, Carlos & FIDONE, Salvatore J. Fisiologia
do sistema nervoso. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanaba
ra Koogan, 1977. 398p.

MASTERS, William H. & JOHNSON, Virginia E. A respos-
ta sexual humana. São Paulo, Roca, 1984. 296p.

*É interessante seguir os espaços de máquina que devem ser observados entre os vá-
rios elementos da referência bibliográfica, para maior clareza na apresentação
dos dados.

1.1.3- Livro com mais de dois autores

Menciona-se apenas o primeiro autor seguido de "et alii", (expressão latina que tem por significado "e outros"; na sua forma abreviada "et al").

WOLFF, Charles J. de et alii. Conflicts and contradictions: work psychologist in Europe. London, Academic Press, 1981. 196p.

SHEPPARD, W.C. et alii. Como ser um bom professor. Trad. Maria Amélia Matos. São Paulo, EPU, 1974. 98p.

1.1.4- Livro com subtítulo

BENJAMIN, Walter. Reflexões; a criança, o brinquedo, a educação. 2.ed. São Paulo, Summus, 1984. 119p.

1.1.5- Livro em edição posterior à primeira

BOSI, Ecléa. Simone Weil. 2.ed. São Paulo, Brasiliense, 1983. 94p.

1.1.6- Livro com tradutor

LAGNEAU, G. A sociologia da publicidade. [La sociologie de la publicité] Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1981. 92p.

KOMISAR, B.P. & MACMILLIAN, C.J.B. Conceptos psicológicos en la educación. Vers. Jorge A. Sirolli. Buenos aires, El Ateneo, 1972. 223p.

WUNDT, Wilhelm. An introduction to psychology.
[Einführung in die Psychologie] Trans. Rudolf
Pintner. New York, Arno Press, 1973. 198p.

1.1.7- Livro pertencente a coleção ou série

LACAN, Jacques. Escritos. Trad. Inês Osek-Depré.
São Paulo, Perspectiva, 1978. 346p. (Debates, 132).

↙
nº do livro
na coleção

LANE, Silvia T. Maurer. O que é psicologia social.
8.ed. São Paulo, Brasiliense, 1985. (Primeiros
Passos, 39).

1.1.8- Livro com autor corporativo

1.1.8.1- Entidades públicas

O nome das entidades públicas é precedido pelo nome do país, Estado, cidade, município ou a localidade a que pertencem.

Não é preciso mencionar a editora quando esta coincidir com a entidade responsável pela autoria da publicação.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria
Geral. Catálogo do banco de teses. Brasília,
1982. v.5. 670p.

1.1.8.2- Entidades públicas subordinadas a órgão superior

Quando a entidade coletiva é um órgão subordinado ou uma divisão administrativa, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenação de Estudos e Normas Pedagógicas. A orientação educacional e a sondagem de aptidões. Coordenação de Silvanira Rizwan. São Paulo, 1978. 65p.

1.1.8.3- Entidades particulares ou autárquicas e órgãos públicos com denominação específica que os identifica

A entrada é feita pelo próprio nome da entidade.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Catálogo da produção técnico-científica e artística do corpo docente e pesquisadores da Universidade de São Paulo: 1985. São Paulo, 1968. 2v.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Prefeitura da Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira". O espaço da USP: presente e futuro. São Paulo, 1985. 254p.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Publication manual of the American Psychological Association. 3.ed. Washington, 1983.

1.1.9- Coletâneas ou obras sem autor/editor em destaque

A citação dos livros anônimos, das coletâneas sem editor responsável e de enciclopédias e dicionários sem editor em destaque, é feita pelo título. A primeira palavra deve ser anotada em letras maiúsculas.

GRANDE enciclopédia portuguesa e brasileira. Lisboa, Gleba, s.d. 40v.

CONTOS eslavos. Trad. Benvinda Caires. Lisboa, Gleba, 1943. (Contos e Novelas, 4).

DORLAND'S illustrated medical dictionary. 25.ed. Philadelphia, W.B. Saunders, 1974. 1748p.

1.1.10- Compilações ou coletâneas com organizador em destaque

MUSSEN, Paul Henry, org. Carmichel: manual de psicologia da criança. São Paulo, EPU/EDUSP, 1975-78. 10v.

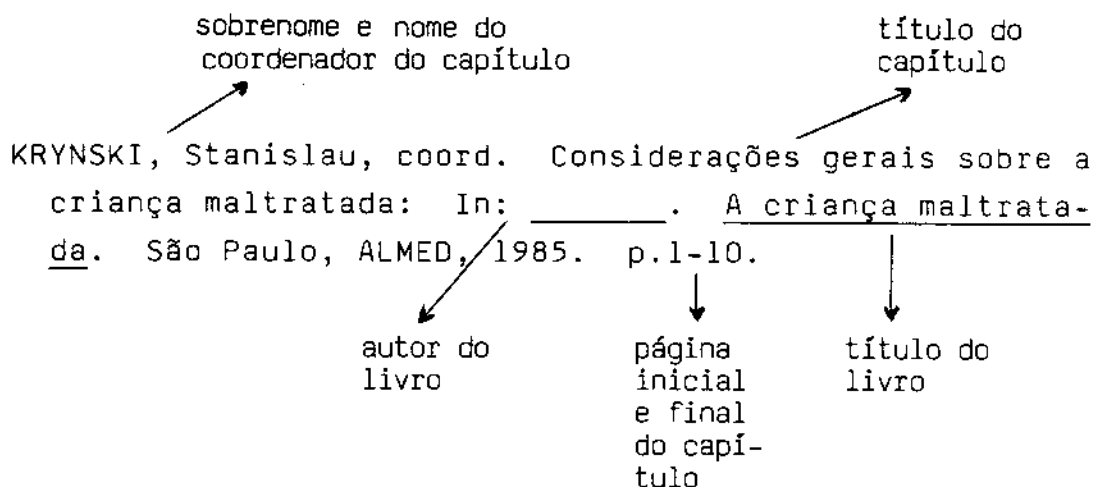
WOLMAN, Benjamin B. & MONEY, John, eds. Handbook of human sexuality. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1980. 365p.

1.2 - PARTE DE LIVRO (Colaboração em obras coletivas, atas de congressos, volumes, capítulos, fragmentos, trechos.)

Os elementos da citação devem seguir a seguinte ordem:

- a) Autor do capítulo ou parte
- b) Título da parte referenciada
- c) A palavra "In:"
- d) Autor, editor, diretor, organizador ou compilador do livro (caso for o mesmo do capítulo, substituí-lo por um travessão)
- e) Título do livro no todo (sublinhado)
- f) Número da edição (exceto a 1ª)
- g) Local da publicação
- h) Editor
- i) Ano de publicação
- j) Número de páginas ou de volumes (quando houver mais de um)
- k) Título da série e número da publicação na série
- l) Indicação das páginas inicial e final do capítulo ou parte referenciada.

1.2.1 - O autor do capítulo é o mesmo da obra



BOMTEMPO, Edda, coord. Categoria de respostas de manipulação e saciação em pré-escolares: um estudo em situação de brinquedo. In: _____. Psicologia do brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos. São Paulo, Nova Stella/EDUSP, 1986. p.119-47.

1.2.2 - O autor do capítulo não é o mesmo da obra

FICHTNER, N. A escola como instituição de maltrato à infância. In: KRYNSKI, S. coord. A criança maltratada. São Paulo, ALMED, 1985. p.87-93.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Educação em país pobre. In: ARAUJO, Braz José de, org. A crise da USP. São Paulo, Brasiliense, 1980. p.86-8.

2- PERIÓDICOS

(Revistas, jornais, anais de congressos, simpósios etc.)

2.1- PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS NO TODO (Coleção)

Ao se referenciar o periódico como um todo, deve-se obedecer à seguinte ordem:

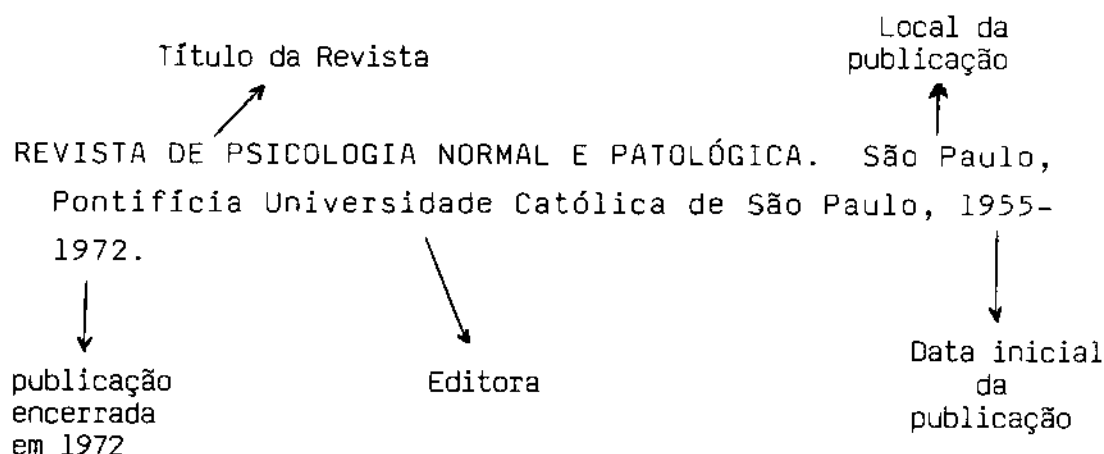
a) Título da publicação em letras maiúsculas.

Quando o título for genérico como, por exemplo, no caso de ser constituído pela palavra "Boletim", incorpora-se também o nome da entidade autora ou editora.
(Ver exemplo 2.1.1.)

b) Local da publicação.

c) Instituição editora/autora (quando não constar do título) e/ou editor comercial.

d) Data (ano) inicial da publicação seguida por hífen, no caso de periódicos em circulação. Em se tratando de publicações encerradas, acrescentar a data (ano) do último volume publicado.

EXEMPLOS:**2.1.1- Revistas**

PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA. Brasília, Universidade de Brasília, 1985-

BOLETIM DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PSIQUIATRIA. São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, 1983-

2.1.2 - Jornais

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo, Folha da Manhã, 1921-

2.1.3 - Anais de Congressos, Seminários, Encontros

CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA, 15, Bogotá, 1974. Anais. Bogotá, Editorial Orbita, 1975.

REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA, 14, Ribeirão Preto, out.
1984. Anais. Ribeirão Preto, Sociedade de Psicologia
de Ribeirão Preto, 1985.

CONGRESS OF THE INTERNATIONAL ERGONOMICS ASSOCIATION, 8,
Tokyo, Aug. 23-27, 1982. Proceedings. Tokyo, Japan
Ergonomics Research Society, 1982.

2.2 - PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS EM PARTE (Suplementos, fascículos, números especiais, números avulsos etc.)

A descrição deve conter os mesmos elementos que constituem a referência dos periódicos considerados no todo, com o acréscimo dos dados referentes a:

- . Título do fascículo, suplemento ou número especial
- . Volume, número e data (mês e ano) da publicação
- . Indicação do tipo do fascículo, suplemento ou número especial e do editor especial, se for o caso.

EXEMPLOS:

2.2.1 - Número avulso com título específico

título do fascículo
↗

BULLETIN DE PSYCHOLOGIE. Hommage à Jean Piaget. Paris,
Groupe d'Études de Psychologie de l'Université de Paris,
v. 30, n.329, jan./mars, 1977.

2.2.2 - Número avulso sem título específico

ANHEMBI, São Paulo, v. 46, n.136, mar. 1962.

2.2.3 - Número especial com título específico

REVISTA LATINOAMERICANA DE PSICOLOGIA. Psicologia gerontológica. Bogotá, v. 14, n.3, 1982. Número especial. Ed. Elisa Dulcey Ruiz.

2.2.4 - Número especial sem título específico

BOLETIM DO DEPLAN. Rio de Janeiro, 1967. Número especial.

PERCEPTUAL AND MOTOR SKILLS. Montana, 61(3, Pt.2) Dec. 1985. Special issue.

2.2.5- Suplemento

SCANDINAVIAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY. Behavioral neuroscience in Scandinavia. Stockholm, 1982. Supplementum, 1. Editor especial P. Södersten.

BOLETIM INFORMATIVO DO CIESP-FIESP. Programa econômico. São Paulo, v.65, n.614, 1961. Suplemento mensal, 30.

3 - ARTIGOS DE PERIÓDICOS E JORNAIS

Para a referência bibliográfica deste tipo de material anotar os elementos da citação obedecendo à seqüência abaixo:

PARA PERIÓDICOS E JORNAIS

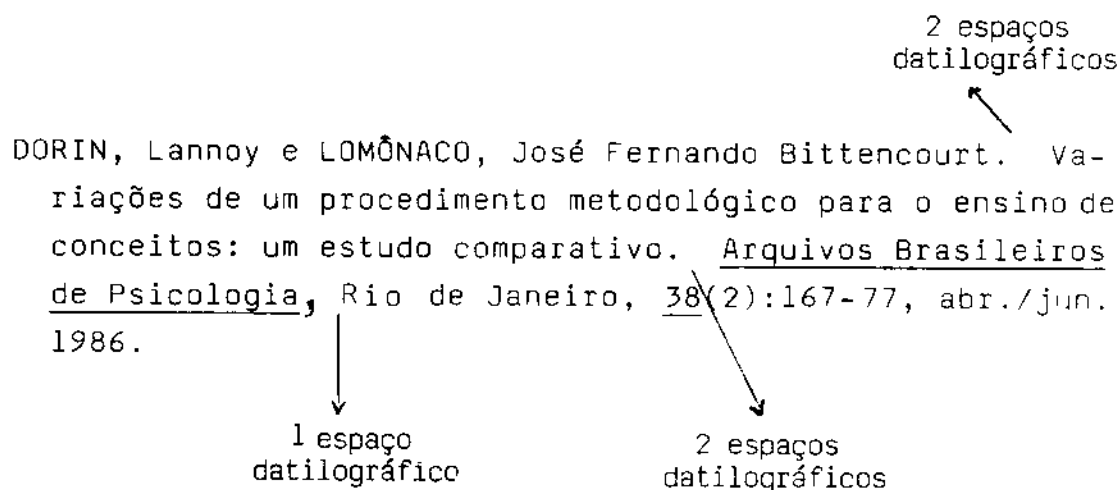
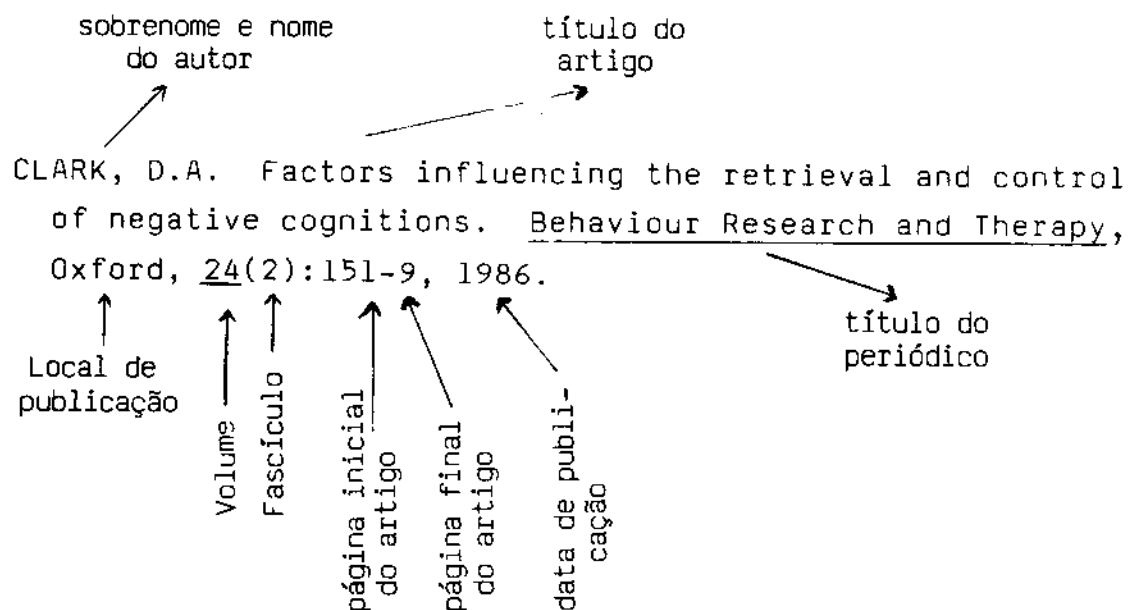
- a) Autor do artigo
- b) Título do artigo
- c) Título da revista ou jornal (sublinhado)
- d) Local de publicação

APENAS PARA PERIÓDICOS

- e) Número do volume (se houver) sublinhado
- f) Número do fascículo, entre parênteses.
- g) Páginas inicial e final do artigo, precedidas de dois pontos.
- h) Data (mês e ano).

APENAS PARA ARTIGOS DE JORNAIS

- e) Data (dia, mês e ano)
- f) Número ou título do caderno, seção ou suplemento, quando houver.
- g) Número da(s) página(s) na qual se encontra o artigo, precedido pela letra "p".

EXEMPLOS**3.1- ARTIGOS DE REVISTA****3.1.1- Referência de artigo de revista**

3.1.2- Artigo sem autoria

Neste caso entra-se pelo título. A primeira palavra do título deve ser anotada em letras maiúsculas.

SEX in transition, 1900-1980. Journal of Youth and Adolescence, New York, 13(5):385-400, 1984.

3.1.3- Artigo de periódico com "nova série" ou com fascículos acumulados

DECROLY, D. A seleção dos super-dotados. Educação, São Paulo, Nova Série, 9(8/9):171-207, 1932.

ADES, César. Um roedor e seu ninho. Boletim de Psicologia, São Paulo, 34(82/83):60-71, jan./dez. 1982.

3.1.4- Artigo de números especiais e suplementos

Acrescentar, após o título do periódico, também o título do suplemento ou número especial.

3.1.4.a- Artigo em número especial com a mesma numeração do periódico

BAYES, Ramon. Biorretroalimentación y efecto placebo. Revista Latinoamericana de Psicología. Biorretroalimentación, Bogotá, 15(1/2):63-86, 1983. Número especial. Editor Stefano Vinaccia.

3.1.4.b- Artigo em número especial com numeração própria

título do número
especial

CARVALHO, Delgado de. O Mercado Comum Europeu. Revista Brasileira de Geografia. Atlas de Relações Internacionais, Rio de Janeiro, (1):2-8, 1967. Caderno especial da Revista Brasileira de Geografia, 29(1): jan./mar. 1967.

número do fascículo
especial

GISPER, W.H. Neuropeptides and behavior: ACTH. Scandinavian Journal of Psychology. Behavioral neuroscience in Scandinavia, Stockholm, (1):16-25, 1982. Suplemento. Editor P. Söderstem.

3.1.5- Resumos de artigos ("Abstracts")

Referenciá-los somente quando não foi possível o acesso ao documento original, ou seja, ao artigo completo. Neste caso referenciar o resumo pelo periódico que o publicou.

MARUANI, G. Vers une epistemologie du cancer. Psychological Abstracts, Arlington, VA, 72(12):3448, 1985. (Abstract)

COHEN, R. A. Female gender identity in adolescence. Dissertation Abstracts International. Section B, Michigan, 48(1): 259, Jul. 1987. (Abstract)

3.2 - ARTIGOS DE JORNAIS

3.2.1- Artigo de jornal assinado

BONTEMPO, Márcio. Aids: a abertura para uma nova abordagem. O Estado de São Paulo, São Paulo, 09 abr. 1987. p.34.

3.2.2- Artigo de jornal ou notícia, não assinado

Entrar pelo título anotando a primeira palavra com letras maiúsculas.

O NORDESTE ainda continua um desafio. O Estado de São Paulo, São Paulo, 13 ago. 1978. p.3.

MAIORIA dos cientistas aprova estudos com bebês de proveta. Folha de São Paulo, 12 nov. 1986. p.34.

3.2.3- Artigos em seções ou suplementos dentro do jornal

ROMANO, Roberto. A luta das ciências contra a escrita. Folha de São Paulo, 5 dez. 1986. Folhetim, (513):10-11.

GOLDEMBERG, José. O homem continua o mesmo. O Estado de São Paulo, 6 dez. 1986. Cultura, 6(338):4, 1986.

4 - SEPARATAS

É necessário mencionar, na referenciação das separatas, os seguintes elementos.

- a) Autor do trabalho
- b) Título do trabalho
- c) Local de publicação, editora e data
- d) A palavra "Separata de"
- e) Autor da obra (no caso de livros)
- f) Título do livro ou periódico do qual a separata foi extraída.
- g) Local de publicação
- h) No caso de separatas de livros, mencionar a editora, data e páginas inicial e final do trabalho (ver exemplo 4.1.). No caso de separatas de revistas, anotar o volume, fascículo, páginas inicial e final do artigo, o mês e o ano de publicação (ver exemplo 4.2.).

4.1- SEPARATA DE LIVRO

MUÑOZ AMATO, Pedro. Planejamento. Rio de Janeiro, FGV/EBAP, 1955. 55p. Separata de _____. Introducción a la administración pública. México, Fondo de Cultura Económica, 1955. Cap. 3.

4.2- SEPARATA DE PERIÓDICO

ANGELINI, Hebe R. Estrutura da família e motivo de realização. Austin, Interamerican Society of Psychology, 1967. Separata de Interamerican Journal of Psychology, Austin, 1(2):115-25, Jun. 1967.

5 - TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E SIMPÓSIOS

5.1 - TRABALHOS AVULSOS

A citação deste tipo de trabalho deve conter as seguintes informações:

- a) Sobrenome e nome do autor.
- b) Título do trabalho, grifado.
- c) As palavras: Trabalho apresentado ao...
- d) Nome completo do evento.
- e) Local e data de realização (dia, mês e ano).

EXEMPLOS:

MORATO, Henriette Tognetti P. Espaço mental do terapeuta: uma vivência. Trabalho apresentado ao 3º Encontro Latino-Americano da Abordagem Centrada na Pessoa, São Bento do Sapucaí (SP), 01 a 07 set. 1986.

DAMERGIAN, Sueli. Algumas considerações sobre a educação e contexto cultural-regional e sócio-político. Trabalho apresentado ao 1º Seminário Multidisciplinar de Alfabetização, São Paulo, 11 a 13 ago. 1983.

5.2- TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS, PROCEEDINGS ETC.

A referência do trabalho já publicado deve conter os seguintes elementos:

- a) Sobrenome e nome do autor
- b) Título do trabalho
- c) A palavra: In:
- d) Nome completo do evento
- e) Local e data de realização (dia, mês e ano)
- f) O título da publicação na qual o trabalho está inserido:
Anais, Atas, Proceedings etc., grifado
- g) Local da publicação
- h) Editora
- i) Data
- j) Página inicial e final do trabalho

EXEMPLOS:

DAMERGIAN, Sueli. Algumas considerações sobre a educação e contexto cultural-regional e sócio-político. In: SEMINÁRIO MULTIDISCIPLINAR DE ALFABETIZAÇÃO, 1., São Paulo, 11 a 13 ago. 1983. Anais. Brasília, MEC/INEP, 1984. p.26-32.

RODRIGUES, A. La psicologia social: problemas actuales y perspectivas para el futuro. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA, 15., Bogotá, 14-19 dic. 1974. Memórias. Bogotá, Sociedade Interamericana de Psicologia, 1974. p.5-6.

6- RESENHAS

A citação da resenha deve conter os seguintes elementos:

- a) Autor e título da obra resenhada.
- b) Local, editora e data da obra.
- c) "Resenha de..."
- d) Autor da resenha.
- e) Título da resenha, se houver.
- f) (Autor) e título da publicação na qual a resenha está inserida.
- g) Local (e editora, no caso de livros)
- h) Data de publicação (volume, fascículo e ano no caso dos periódicos e apenas o ano, no caso de livros).
- i) Página inicial e final da resenha.

6.1- RESENHA SEM TÍTULO PRÓPRIO

PFROMM NETTO, Samuel. Psicologia: introdução e guia de estudo. São Paulo, EDUSP/EPU, 1985. Resenha de AGATTI, A.P.R. Revista Latinoamericana de Psicologia, Bogotá, 18(1):112-3, 1986.

6.2- RESENHA COM TÍTULO PRÓPRIO

LEITE, Dante Moreira. Psicologia diferencial. São Paulo, Ática, 1986. 128p. Resenha de ADES, César. A questão das diferenças individuais. Folha de São Paulo, São Paulo, 20 abr. 1986, p.86.

Obs.:

Quando da elaboração da lista de referências bibliográficas, no caso em que além da resenha a própria obra resenhada também é citada, a referência da resenha deve seguir à da obra.

MEDINA, C. de Araújo. Notícia: um produto à venda na sociedade urbana e industrial. São Paulo, Alfa-Ômega, 1978.

_____. Notícia: um produto à venda na sociedade urbana e industrial. Resenha de FREITAG, Léa Vinocur. O Estado de São Paulo, São Paulo, 13 ago. 1978. Suplemento Cultural, 2(94):14, 1978.

PFROMM NETTO, Samuel. Psicologia: introdução e guia de estudo. São Paulo, EDUSP/EPU, 1985.

_____. Psicologia: introdução e guia de estudo. Resenha de LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt. Ciência e Cultura, São Paulo, 38(3):569, mar. 1986.

7 - TESES E DISSERTAÇÕES*

A referência bibliográfica das teses de Doutorado e dissertações de Mestrado deve conter os seguintes elementos:

- a) Sobrenome e nome do autor.
- b) Título.
- c) Local.
- d) Data.
- e) Número de páginas.
- f) A indicação "Tese (Doutorado)" ou "Dissertação (Mestrado)" conforme o caso.
- g) Entidade na qual o trabalho foi defendido (Faculdade e Universidade).

EXEMPLOS:

AGUIRRE, Ana Maria de Barros. O corpo transformador: trabalho corporal em psicologia clínica. São Paulo, 1986. 150p. Dissertação (Mestrado). Instituto de Psicologia da USP.

SEBER, Maria da Glória. Da construção do período pré-operatório: atividades, justificativas e resultados. São Paulo, 1986. 343p. Tese (Doutorado). Instituto de Psicologia da USP.

* Neste item referimo-nos a teses e dissertações na sua forma original. Uma vez publicadas passam a ser tratadas como livros.

8 - REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

A elaboração das referências de disposições legais deve conter os elementos abaixo:

- a) Autor da norma jurídica ou o local de onde emanou o ato legal, seguida da expressão: "Leis, decretos etc." ou "Leis municipais etc." ou "Constituição" ou "Constituição Ementa".
- b) Título da norma jurídica (que é a sua determinação como lei, decreto, decreto-lei, resolução, regulamentação etc.) seguido da data do ato.
- c) No caso da legislação publicada em Diários Oficiais anotar a ementa, ou seja, a síntese do conteúdo do ato, quando houver.
- d) Título do periódico ou jornal no qual o dispositivo legal foi publicado.
- e) Os demais elementos que constituem a referência bibliográfica devem seguir as normas para a elaboração das referências de artigos de periódicos ou jornais, conforme a publicação das disposições legais em jornais (Diários Oficiais) ou periódicos.

8.1 - LEGISLAÇÃO PUBLICADA EM DIÁRIOS OFICIAIS

a) BRASIL. Leis, decretos etc. Decreto 79.822 de 17 de junho de 1977. Regulamenta a Lei nº 5.766 de 20 de dezembro de 1971, que criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 jun. 1977. p. 7633-35.

 b)

 c)

 d)

 e)

SÃO PAULO (Estado). Leis, decretos etc. Decreto 26.899, 13 mar. 1987. Cria funções-atividades no quadro de pessoal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Diário Oficial do Estado, 14 mar. 1987. Seção I, p.1, c.3.

SÃO PAULO (Cidade). Leis municipais etc. Lei 8.675, 14 fev. 1978. Aprova traçado de faixa de terreno no 26º subdistrito Vila Prudente. Diário Oficial do Município, São Paulo, 15 fev. 1978.

BRASIL. Constituição, 1967. Dispõe sobre a constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial, Brasília, 24 jan. 1967, Seção I.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Resolução 178, 11 fev. 1966. Aprova as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pela Resolução 27, de 1963. Diário do Congresso Nacional, Brasília, 12 fev. 1966, Seção I, p.337.

SÃO PAULO (Estado). Assembléia Legislativa. Projeto de Lei 299, de 1977. Dá a denominação a estabelecimento de ensino. Diário Oficial do Estado, São Paulo, 22 jun. 1977. p.100.

8.2- LEGISLAÇÃO PUBLICADA EM PERIÓDICOS

BRASIL, Leis, decretos etc. Lei nº 6.994 de 26 maio 1982. Psicologia: Legislação, Brasília, (4):5-6, 1982.

BRASIL. Leis, decretos etc. Decreto 88.147 de 8 mar. 1983. Psicologia: Legislação, Brasília, (5):6-7, 1984.

9- TRABALHOS MIMEOGRAFADOS

Na referenciação destes trabalhos é necessário acrescentar a informação "mimeografado".

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ciências Aplicadas. Normas para referenciação de documentos. Curso de extensão universitária sob o patrocínio da Reitoria UFRGN. **Natal**, 1978. (Mimeografado)

ANDRADE, Maria Lúcia de et alii. O desenvolvimento das noções espaciais. São Paulo, s.d. 12p. (Mimeografado)

10 - PARTITURAS

A referência bibliográfica das partituras musicais deve apresentar os seguintes elementos:

- a) Sobrenome e nome do autor.
- b) Título.
- c) A palavra "partitura" entre parênteses.
- d) Informações adicionais.
- e) Nome do autor do arranjo, quando houver.
- f) Local de publicação, editora e data
- g) Número de páginas.
- h) Título da série e numeração dentro da série, quando houver.

EXEMPLOS:

MOZART, Wolfgang Amadeus. Concerto para violino nº 4 em ré maior. (Partitura) New York, Kalmus, s.d. (Kalmus Study Scores, 964).

VILLA-LOBOS, Heitor. Suite from bachianas brasileiras nº 4. (Partitura) for Symphonic band. Arr. by Alfred Reed. New York, F. Colombo, 1965. 43p.

a) points to "VILLA-LOBOS, Heitor."
 b) points to "Suite from bachianas brasileiras nº 4."
 c) points to "(Partitura)".
 d) points to "for Symphonic band."
 e) points to "Arr. by Alfred Reed."
 f) points to "New York, F. Colombo, 1965."
 g) points to "43p."

11 - MATERIAIS AUDIOVISUAIS

Incluem-se, nesta categoria, os materiais não livros, ou seja, os diapositivos ou slides, diafilmes, filmes, discos, cassetes sonoros, microfilmes, transparências e outros.

Devido à inexistência de página de rosto, a extração dos dados necessários à referência bibliográfica deve ser feita de:

- fontes associadas permanentemente ao material descrito, como as etiquetas de um disco e não de sua capa ou material adicional a não ser nos casos em que estes apresentem informações mais claras e precisas.
- fontes textuais em detrimento às sonoras.

A referência bibliográfica dos materiais audiovisuais deve conter os elementos abaixo relacionados, quando possível:

- a) Título principal.
- b) Designação do material.
 - . No caso de dois componentes diferentes (uma coleção de diapositivos combinada com fita sonora, por exem plo), citar ambos.
- c) Títulos equivalentes.
- d) Informações adicionais ao título e/ou título equivalente.
- e) Indicações de responsabilidade (nome das pessoas ou instituições que contribuíram para a criação do conteúdo intelectual ou artístico ou para a sua realiza ção e execução. São os coordenadores, consultores, re gentes, autores de script, produtores etc.).

f) Edição.

g) Local de publicação ou distribuição.

h) Editora ou distribuidora.

- No caso da inexistência dos nomes destas, considerar como editora o nome da marca registrada.

i) Data de publicação ou distribuição.

j) Designação específica do material e número das unidades físicas.

Exemplos:

36 diapositivos

01 transparência (4 superposições soltas)

01 diafilme (44 fotogramas)

03 discos sonoros (50, 55, 50min.)

k) Outros detalhes físicos.

São as indicações de:

. **Cor:** bp (branco e preto)

col. (colorido)

. **Som:** son. (sonoro)

mudo

. **Velocidade:** rpm (rotação por minuto)

cm/s (centímetros por segundo)

. **Número de canais:** (para gravações de som)

estéreo (estereofônico)

mono (monofônico)

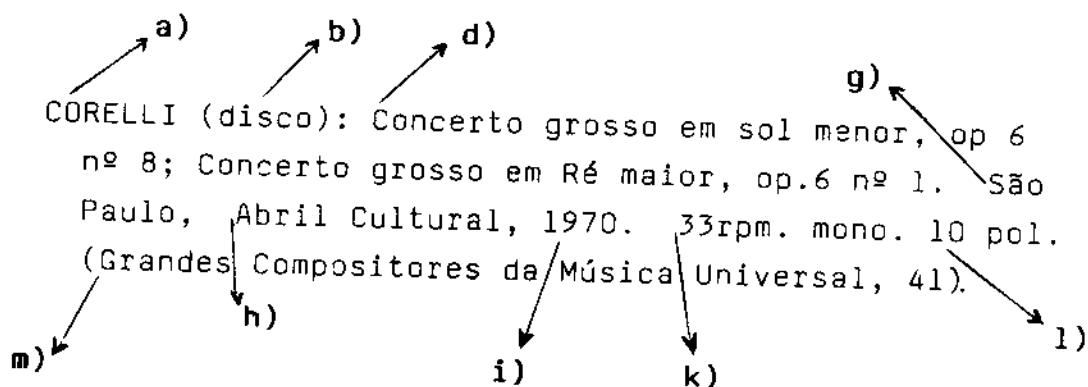
1) Dimensões do item.

No caso de microfichas, diapositivos, transparências, ilustrações etc., mencionar altura x largura ou diâmetro. Quando as dimensões fogem do padrão, no caso de discos e filmes cinematográficos, mencionar os cm., mm. ou polegadas.

m) Título da série, quando existir, e numeração dentro da série.

EXEMPLOS:

11.1 - DISCOS



BACHIANAS brasileiras nº 8 e 9 (disco) / Heitor Villa-Lobos. Rio de Janeiro, Odeon, 1965. 33rpm. mono. (Série Brasileira, 4).

COMPOSITORES brasileiros em solo de piano (disco) / Fritz Jank, pianista. Rio de Janeiro, Odeon, s.d. 33rpm. 12 pol.

CATULO da Paixão e Cândido das Neves (disco). São Paulo, Abril Cultural, 1971. 33rpm. mono. 10 pol. (História da Música Popular Brasileira, 38).

TCHAIKOVSKY spectacular. (disco): 1812 overture op. 49; Marche slave op. 31; Romeo & Julieta Fantasy overture / London Symphony Orchestra conducted by Yuri Ahronvitch. London, Pickwick International, 1986. Disco-laser, estereo, 12 cm de diâmetro.

11.2- FILMES CINEMATOGRAFICOS

A SEMANA de 22 (filme) / direção de Susana do Amaral Resende. São Paulo, ECA/USP, 1970. 14min. bp. son. 35mm.

O NEGRO na cultura brasileira (filme) / produção de Paulo Gil Soares; narração de Cid Moreira. Rio de Janeiro, Shell Brasil S.A., 1973. 68min. col. son. 16mm.

LES CRIS d'animaux (filme) = As vozes dos animais / direção de Jacques Ansan. Paris, s.e. 1968. 6min. col. son. 16mm.

título
equivalente



11.3 - FILMES-VÍDEO

OS PERIGOS do uso de tóxicos (filme-vídeo) / produção de Jorge Ramos de Andrade; coordenação de Maria Isabel Azevedo. São Paulo, CERA VI, 1983. 1 cassete (VHS) 30min. col. son.

11.4 - DIAPOSITIVOS

ESTRUTURA e funções da célula (diapositivos) / fotografia de Jorge de Souza. São Paulo, CERA VI, 1982. 45 diapositivos. col. 5 x 5cm. (O Código da Vida, 1).

O DESCOBRIMENTO do Brasil (diapositivos + cassete sonoro) / fotografia de Carmen Souza; gravação de Marcos Lourenço. São Paulo, CERA VI, 1985. 31 diapositivos, col. 5 x 5cm + cassete son. 15min. mono.

REFLEJOS de la exposición antológica Pablo Picasso, 1973-1981. (diapositivos + cassete sonoro) Madrid, Ministério de Cultura, 1982. 100 diapositivos, col. + 1 cassete, son. 26min. + 1 folheto explicativo, 15p.

11.5 - DIAFILMES

O PROBLEMA do abuso de drogas (diafilme) / produção de Ruy do Amaral. São Paulo, IMESC, 1984. 2 diafilmes (37,42 fotogramas) col. 35mm.

11.6 - TRANSPARÊNCIAS

O QUE ACREDITAR em relação à maconha (transparências). São Paulo, CERA VI, 1985. 22 transparências (2 superposições soltas) col. 25 x 20 cm.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1978. v.1.
- ATIENZA, Cecília Andreotti. Documentação jurídica; introdução à análise e indexação de atos legais. Rio de Janeiro, Achiamé, 1979. 266p.
- FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS E INSTITUIÇÕES. Grupo de trabalho sobre Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada para Materiais Não-Livro. ISBD (NBM): Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (Materiais Não-Livro). São Paulo, Associação Paulista de Bibliotecários, 1980. 128p.
- GRANJA, Elza Corrêa. Normas para referência de documentos. São Paulo, Instituto de Psicologia da USP, 1979. 8p. (Mimeografado)
- MACEDO, Neusa Dias de. Orientação bibliográfica ao estudante. 3.ed. rev. São Paulo. Edigraf, 1974.



Universidade de São Paulo
Coordenadoria Cultural

Divisão de Artes Gráficas